



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Função Motora E Variáveis Antropométricas De Gêmeos Univitelinos Com Síndrome Congênita Do Zika Vírus – Uma Série De Casos

Autores: BRUNA CAROLYNE CAVALCANTI SANTOS (INSTITUTO DE PESQUISA PROFESSOR JOAQUIM AMORIM NETO), THAYLA AMORIM SANTINO (INSTITUTO DE PESQUISA PROFESSOR JOAQUIM AMORIM NETO), GABRIELA LOPES GAMA (INSTITUTO DE PESQUISA PROFESSOR JOAQUIM AMORIM NETO), HANNAH CAVALCANTE GUEDES PINHEIRO (INSTITUTO DE PESQUISA PROFESSOR JOAQUIM AMORIM NETO), KARINNY MICHELLE ALVES MOREIRA (INSTITUTO DE PESQUISA PROFESSOR JOAQUIM AMORIM NETO), PATRÍCIA JULIANA DA SILVA (INSTITUTO DE PESQUISA PROFESSOR JOAQUIM AMORIM NETO), ANA STELA SALVINO DE BRITO (INSTITUTO DE PESQUISA PROFESSOR JOAQUIM AMORIM NETO), GIRLENE SOUZA DE AZEVEDO (INSTITUTO DE PESQUISA PROFESSOR JOAQUIM AMORIM NETO), JOUSILENE DE SALES TAVARES (INSTITUTO DE PESQUISA PROFESSOR JOAQUIM AMORIM NETO), ADRIANA MELO (INSTITUTO DE PESQUISA PROFESSOR JOAQUIM AMORIM NETO)

Resumo: "Comparar a função motora e variáveis antropométricas de gêmeos univitelinos com síndrome congênita do Zika (SCZ) ao nascer, no primeiro ano de vida e aos oito anos de idade." Trata-se de uma série de casos do tipo coorte longitudinal, de abordagem quantitativa, desenvolvido em um centro de apoio à criança com microcefalia localizado na cidade de Campina Grande/PB. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa (CAAE: 52888616.4.0000.5693). Foram selecionados dois pares de gêmeos univitelinos (G1 e G2) diagnosticados com SCZ. As crianças foram avaliadas quanto a variáveis antropométricas (comprimento, peso e perímetro cefálico [PC]) e função motora grossa. A Gross Motor Function Measure (GMFM-88) foi utilizada para avaliação da função motora das crianças. Esse é um instrumento padronizado que consiste em 88 tarefas, cuja execução deve ser pontuada de 0 a 3. Dessa forma, o escore final da GMFM-88 pode variar entre zero e 264 pontos. Além disso, foram registrados os dados gerais das crianças ao nascer. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva comparando G1 e G2, considerando média e desvio padrão, além de frequência absoluta e relativa." As quatro crianças avaliadas nasceram em 2015, com idade gestacional de 35 semanas e apenas G2 apresentou microcefalia leve ao nascimento. No nascimento, as crianças tinham média de comprimento de $42,5 \pm 1,3$ cm, de peso de $2,1 \pm 0,07$ kg e de PC de $30 \pm 1,1$ cm. Na avaliação realizada no primeiro ano de vida, as crianças tinham média de idade de $11 \pm 1,15$ meses, de comprimento de $72,6 \pm 1,4$ cm, de peso de $8,2 \pm 0,1$ kg e de PC de $42,7 \pm 0,8$ cm. Na avaliação realizada aos oito anos, as crianças apresentavam média de idade de 96 ± 0 meses, de comprimento de $119,7 \pm 3,8$ cm, de peso de $20,7 \pm 5,7$ kg e de PC de $47,7 \pm 1,2$ cm. No nascimento, foram observadas diferenças entre os irmãos apenas no comprimento (1cm para G1 e G2) e no peso (0,16 e 0,005kg, para G1 e G2 respectivamente). No primeiro ano de vida, foram observadas diferenças no comprimento de 1 e 0,5 cm, no peso de 0,1 e 0,17 kg e no PC de 0,4 e 1,5 cm, para cada par de gêmeos nessa ordem. Aos oito anos, estas diferenças foram de 6 e 3 cm para o comprimento, 11,9 e 3,5 kg para o peso e 2 e 1 cm para o PC. Considerando a função motora no primeiro ano de vida, foi possível observar uma diferença nos escores do GMFM-88 de 27 e 17 pontos, para G1 e G2 respectivamente. Na avaliação realizada aos oito anos, observou-se o aumento dessa diferença, que passou a ser de 128 pontos para G1 e 36 pontos para G2." Apesar dos gêmeos univitelinos compartilharem o mesmo ambiente intrauterino são evidenciadas discrepâncias progressivas tanto na função motora quanto em variáveis antropométricas entre os irmãos ao longo dos anos. Apesar dos achados explorados, recomenda-se a realização de novos estudos com amostras maiores e avaliações detalhadas ano a ano das possíveis diferenças e fatores relacionados.